



CAFÉ DO PARANÁ

Novembro 2016

4º LEVANTAMENTO DA ÁREA E PRODUÇÃO - SAFRA 2016

Neste relatório realizado pelo Departamento de Economia Rural – DERAL, os técnicos das regiões cafeeiras realizaram os trabalhos de campo durante do mês de novembro verificando os números finais da área plantada e da produção colhida este ano.

1. RESULTADOS

TABELA 01 – ÁREA E PRODUÇÃO SAFRA 2016

Safra 2016	Área (ha)	Parque Cafeeiro (mil covas)
Área Total	50.020	166.800
Área em Produção	46.160	151.700
Área em Formação	3.860	15.100
Produção Estimada	1,047 milhão sc60kg	
Produtividade Média	22,7 sacas/ha	

2. ÁREA, PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

Segundo os dados coletados e apresentados no PSS - Sistema de Acompanhamento de Safra Subjetiva no mês de novembro, a área colhida na safra foi de 46.160 hectares e a produção obtida foi estimada em 1,047 milhão de sacas de 60kg. A área total plantada foi estimada em 50.020 hectares distribuída em quase 200 municípios.

A atual produção em comparação com a colhida na safra 2015 (1,29 milhão de sacas) corresponde a uma redução de 18,8%, considerando a bialidade negativa da produção nesta safra. Vale lembrar que o Paraná teve o ciclo de produção invertido em nível de Brasil devido as geadas ocorridas em 2013. Por outro lado as adversidades climáticas registradas durante o período produtivo desta safra também contribuíram para acentuar o ciclo de baixa, tendo como destaque as chuvas em excesso nos meses de dezembro/15 e janeiro/16, estiagem e o forte calor em março e abril, e novamente excesso de chuvas na principal fase da colheita.

As intempéries climáticas afetaram também a qualidade de boa parte da produção, resultando em maior volume de cafés fracos de bebida *riada/rio* e menor quantidade de lotes de cafés *cereja descascado* de melhor qualidade.

Os preços médios recebidos pelos cafeicultores se mantiveram favoráveis durante o período da colheita e preparo dos lotes, notadamente para os cafés mais fracos e continuam sustentados e impulsionados pela alta histórica das cotações do café conilon (*Coffea canephora*) verificada no mercado interno neste ano.

Na TABELA - 02 observa-se a evolução percentual acumulada da colheita, da comercialização da safra e o comportamento dos preços médios recebidos pelos cafeicultores (R\$/sc60kg) no período de abril a novembro deste ano.

TABELA 02 – EVOLUÇÃO DA COLHEITA, COMERCIALIZAÇÃO E PREÇOS – 2016.

	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
Colheita	2%	14%	38%	89%	100%			
Comercialização	2%	6%	16%	38%	51%	67%	74%	85%
Preço Recebido	402,20	398,06	411,62	445,21	442,86	459,85	458,89	494,85

As vendas estão adiantadas em relação a média dos anos anteriores. Em 2015 havia 66% comercializado até novembro contra 85% neste ano, reflexo da maior disposição dos produtores em aproveitar a alta nos preços para concretizar os negócios. O período de colheita também teve antecipação média de 30 dias devido as condições climáticas finalizando os trabalhos em agosto quando normalmente se estende até final de setembro.

Curitiba, 30 de novembro de 2016.

Paulo Sérgio Franzini
Economista SEAB/DERAL
franzini@seab.pr.gov.br